



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



G O M E Z

Pesquisas refletem disputas na campanha de Bolsonaro

A 11 dias da eleição, a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) vive o momento de maior tensão até agora, em razão da estagnação — e até mesmo de recuo — nas pesquisas de intenção de votos divulgadas nesta semana. Ontem, a da Genial/Quaest mostrava o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente, com 44% das intenções de voto no primeiro turno, seguido por Bolsonaro (PL), com 34%. Depois aparecem Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 5%, e Soraya Thronicke (União Brasil), com 1%. Os demais candidatos não pontuaram. O primeiro turno das eleições está marcado para 2 de outubro.

Dez pontos de vantagem não são suficientes para Lula vencer o pleito no primeiro turno. Mas a campanha deflagrada pelo PT e seus aliados em favor do voto útil, com a mobilização de artistas, intelectuais e personalidades da sociedade civil, começa a tirar votos de Ciro e pode também atingir uma parcela de eleitores de Simone. Essa possibilidade aumenta a tensão na campanha de Bolsonaro, onde as disputas políticas estão ocorrendo em duas frentes — o marketing político e a gestão da economia.

Na área do marketing, há praticamente duas campanhas. Uma é comandada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), com apoio do ex-secretário especial de Comunicação Social (Secom), Fábio Wajngarten, e do ministro das Comunicações, Fábio Faria, que não esconde o desconforto com as pesquisas. No começo da semana, questionou os resultados da última pesquisa Ipec (Antigo Ibope), que indicavam Lula com 47% das intenções de voto, 16 pontos percentuais à frente de Bolsonaro, 31%.

"TSE, anote esses números que o Ipec está dando, que no dia 2 de outubro a população vai cobrar o fechamento desse instituto. Chega desses absurdos com pesquisas eleitorais!!! A hora da verdade está chegando", tuitou o ministro.

Os três discutem a estratégia com o marqueteiro Duda Lima, um especialista em campanhas eleitorais contra o PT no interior de São

Paulo, mas que não tem o menor acesso a Bolsonaro. Sequer participou do assessoramento durante o debate da Band. Seus programas eleitorais seguem o manual de marketing político, com base em pesquisas qualitativas, mas parecem não surtir o efeito esperado pelo presidente.

Isso leva Bolsonaro a fazer o que lhe vem à cabeça, principalmente nas entrevistas coletivas e nos palanques, para alegria do vereador Carlos Bolsonaro (PL), que cuida das redes sociais. Por exemplo: não estava no script da viagem a Londres o discurso na sacada da embaixada do Brasil, como também não havia sido programado o novo "imbrochável"

POSSIBILIDADE DE VITÓRIA DE LULA AUMENTA A TENSÃO NA CAMPANHA DO PRESIDENTE, ONDE O MARKETING POLÍTICO E A GESTÃO DA ECONOMIA BATEM DE FRENTE

declarado em Nova York, após ter participado da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A bolha bolsonarista nas redes sociais delira com as tiradas do "mito", mas o efeito junto aos demais eleitores, que Bolsonaro precisa conquistar, é zero ou negativo, conforme atestam as pesquisas. A distância de Lula para o presidente no Nordeste na faixa de renda de até dois salários mínimo é abissal. Entre as mulheres, também parece ser irreversível. A campanha não consegue romper essas barreiras.

Estresse político

É aí que as tensões aumentam na frente política, capitaneada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), e pelo presidente do PL, o ex-deputado Valdemar Costa Neto. Em tese, com a redução da inflação, o aquecimento da economia e a geração de novos empregos, Bolsonaro deveria estar melhorando os índices de aprovação do seu governo e reduzindo a própria rejeição, mas não foi o que se observou na penúltima semana que antecede o pleito.

Com isso, estresse entre Ciro Nogueira e o ministro da Economia, Paulo Guedes, aumentou muito. Os políticos do Centrão, liderados chefe da Casa Civil e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), queriam que o Auxílio Brasil fosse de R\$ 800, mas Guedes se opôs, aceitando no máximo R\$ 600.

A época, porém, imaginavam que o pagamento de dois meses do benefício em agosto, ou seja, R\$ 1,2 mil, seria suficiente para mudar o cenário eleitoral. Ainda mais com a política de redução de preços dos combustíveis, que realmente teve impacto na classe média, principalmente na faixa de dois a cinco salários mínimos.

A outra frente de batalha são os candidatos do Centrão nos estados, principalmente do PL. Valdemar Costa Neto imaginava reeleger 75 deputados na aba do chapéu de Bolsonaro, mas, hoje, o cacique do Centrão refaz o cálculo otimista: acredita de que a legenda encabeçada pelo presidente elegerá em torno de 60 deputados.

Dois fatores estão influenciando esse cenário: um é o poder de atração de Lula junto aos eleitores, principalmente no Nordeste; outro, a falta de dinheiro para financiar as campanhas de 1.500 candidatos do PL em todo o país.

Bolsonaro drenou grande parte dos recursos do Fundo Eleitoral do PL para sua campanha, embora suas despesas pessoais estejam fora desse orçamento. O resultado é que os candidatos do partido, principalmente nos estados onde Lula tem grande vantagem, não estão se empenhando na campanha do presidente. Casa onde falta pão, todos brigam.

PODER

MPF sepulta inquérito que serviu de fundamento para impeachment de Dilma Rousseff

Pedalada é arquivada

O Ministério Público Federal (MPF) arquivou o inquérito civil movido contra o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega sobre as supostas irregularidades nas operações de crédito entre o Tesouro e o Banco do Brasil, que teriam sido cometidas em 2015. As chamadas "pedaladas fiscais" serviram de argumento para o impeachment, por crime de responsabilidade, de Dilma Rousseff. O arquivamento veio seis anos depois de o Senado decidir pela retirada do poder da então presidente.

"A verdade veio à tona. Demorou, mas a Justiça está sendo feita", destacou Dilma em sua página na

internet. Ela também era investigada pela Procuradoria da República no Distrito Federal no inquérito civil para identificar os responsáveis pelas "pedaladas fiscais" — que os investigadores consideram um ato de improbidade administrativa.

A 5ª Câmara de Coordenação e Revisão de Combate à Corrupção homologou o arquivamento. Argumentou que "tanto o Tribunal de Contas da União (TCU) quanto a Corregedoria do Ministério da Economia afastaram a possibilidade de responsabilização dos agentes públicos que concorreram para as pedaladas fiscais do ano de 2015, seja em virtude da constatação da

boa-fé dos implicados, seja porquanto apenas procederam em conformidade com as práticas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão".

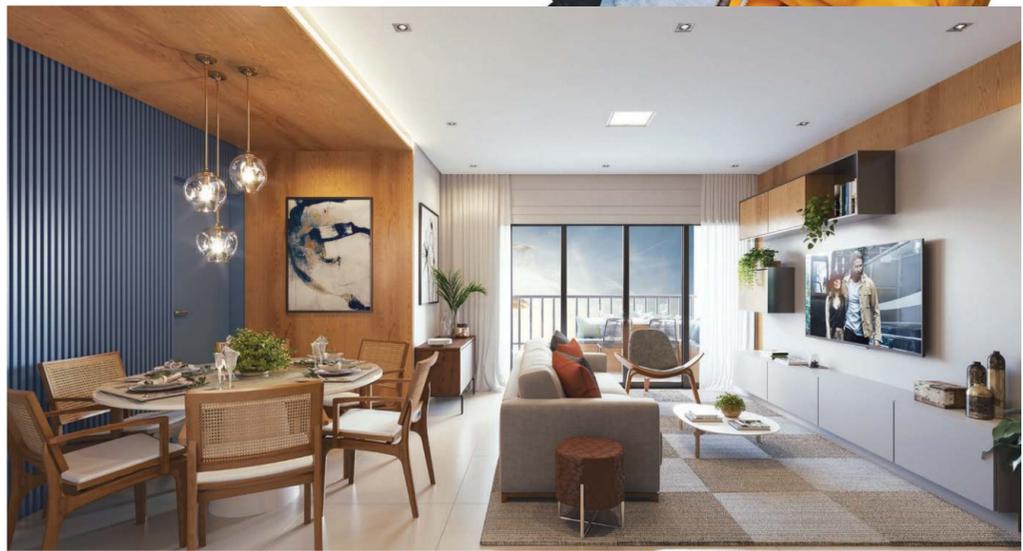
Em julho de 2016, o MPF em Brasília pediu o arquivamento de uma investigação criminal sobre os atrasos de repasses obrigatórios, aos bancos públicos, de recursos para pagamento de benefícios sociais — as "pedaladas". E incluiu a ex-presidente no rol dos suspeitos. A investigação, porém, mostrou que não foi comprovada nem improbidade administrativa ou dolo. Além de Mantega, o então secretário do Tesouro Nacional,

Arno Augustin, e Dilma estavam entre os investigados.

Em 17 de abril de 2016, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o relatório favorável ao impeachment da então presidente por 367 votos a 137. O parecer foi remetido ao Senado, que também formou uma comissão especial de admissibilidade e aprovou um relatório pela saída de Dilma 15 votos a 5. Em 12 de maio, o plenário do Senado aprovou, por 55 x 22, a abertura do processo — ela foi afastada da Presidência até que o procedimento fosse concluído. Em 31 de agosto, Dilma foi retirada do comando do país.

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

EM CONSTRUÇÃO	APTº TIPO	APTº GARDEN	COB. LINEARES
ENTREGA EM ABRIL / 24	127 a 130 m ² 2 vagas de garagem	192 a 422 m ² Até 3 vagas de garagem	256 a 258 m ² Até 3 vagas de garagem
O EDIFÍCIO	QUALIDADE	VANTAGEM	PROJETO
Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos	Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis	Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico	Estrela Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)